

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

JÚLIA CRISTINA PAGNONCELLI

**INCENTIVO E MOTIVAÇÃO DOS PROFESSORES QUANTO À PARTICIPAÇÃO
DOS ALUNOS NOS JOGOS ESCOLARES DO RIO GRANDE DO SUL - JERGS**

BENTO GONÇALVES

2019

JÚLIA CRISTINA PAGNONCELLI

**INCENTIVO E MOTIVAÇÃO DOS PROFESSORES QUANTO À PARTICIPAÇÃO
DOS ALUNOS NOS JOGOS ESCOLARES DO RIO GRANDE DO SUL - JERGS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Licenciatura
Integrada em Educação Física, como
requisito parcial para obtenção do grau de
Licenciado em Educação Física, pela
Universidade de Caxias do Sul.
Orientador (a) Dr^a. Rochele Rita Andreazza
Maciel.

BENTO GONÇALVES

2019

SUMÁRIO

RESUMO	4
1 INTRODUÇÃO	5
1.1 DELIMITAÇÃO DO TEMA	6
1.2 PROBLEMA	7
1.3 JUSTIFICATIVA	7
1.4 OBJETIVOS	8
1.4.1 Geral	8
1.4.2 Específicos	8
2 REVISÃO DE LITERATURA	10
2.1 PAPEL E IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	10
2.2 MOTIVAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	13
2.3 REVELÂNCIA SOCIAL DO ESPORTE	14
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	17
3.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO	17
3.2 SUJEITOS DA PESQUISA	17
3.2.1 Critérios De Inclusão	17
3.2.2 Aspectos Éticos	18
3.3 LOCAL DO ESTUDO	18
3.4 DESCRIÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS	18
3.4.1 Instrumento – Questionário	19
3.4.2 Estudo Piloto	19
3.5 PROCESSAMENTO E ANÁLISE DE DADOS	20
3.6 PERÍODOS DE ACOMPANHAMENTO	20
4 PLANO DE DESENVOLVIMENTO	21
4.1 CRONOGRAMA	21
4.2 ORÇAMENTO	21
REFERÊNCIAS	22
APÊNDICES	25
APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	25
APÊNDICE B – INSTRUMENTO DE PESQUISA – QUESTIONÁRIO	27

RESUMO

INCENTIVO E MOTIVAÇÃO DOS PROFESSORES QUANTO À PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NOS JOGOS ESCOLARES DO RIO GRANDE DO SUL – JERGS

Acadêmica¹: Júlia Cristina Pagnoncelli
Orientadora²: Rochele Andreazza Maciel

Introdução: O professor apresenta um importante papel na formação integral de seus educandos. Através de suas aulas, desperta o interesse, a curiosidade e a autonomia. Muito além de simplesmente transferir conhecimento, o professor precisa trazer para suas aulas um fator muito importante na aprendizagem dos discentes: a motivação. Com o esporte e a motivação trabalhando juntos, os professores possibilitam a oportunidade de seus alunos estarem participando de campeonatos como o JERGS. Desta forma, o seguinte estudo, abrange a pesquisa realizada na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I, no Curso de Licenciatura em Educação Física, na Universidade de Caxias do Sul sobre a motivação e o incentivo dos professores. **Objetivos:** O objetivo geral constitui-se em identificar de que forma os professores vêm incentivando e proporcionando atividades nas aulas de Educação Física quanto à participação dos alunos nos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul (JERGS) na cidade de Nova Prata/RS. **Métodos:** O presente estudo é constituído pelo método quantitativo e qualitativo. Para a coleta de dados será aplicado um questionário com 13 perguntas fechadas, de múltipla escolha e 1 pergunta aberta. Com base nos resultados adquiridos pelos questionários, será realizada a verificação dos dados para compreensão e exposição dos resultados.

Palavras-chave: Educação Física, professor, motivação, esporte.

ABSTRACT

TEACHER'S ENCOURAGEMENT AND MOTIVATION REGARDING THE PARTICIPATION OF STUDENTS IN THE SCHOOLAR GAMES OF RIO GRANDE DO SUL – SGRGS

Introduction: The teacher has an important role in the integral formation of his students. Through his classes, he rises interest, curiosity and autonomy. Beyond simply transferring knowledge, the teacher needs to bring to his classes a very important factor in students' learning: motivation. Through sport and motivation working together, teachers make it possible for their students to participate in championships such as JERGS. Thus, the following study includes the research carried out in the Course of Completion Work Course I, in the Degree in Physical Education, at the University of Caxias do Sul, on the teachers' motivation and encouragement. Aim: The general aim is to identify how teachers are encouraging and providing activities in Physical Education classes regarding the participation of students in the School Games of Rio Grande do Sul (JERGS) in the city of Nova Prata / RS. Methods: The present study consists of the quantitative and qualitative methods. For the data collection, a questionnaire with 13 closed questions, multiple choice and 1 open question was applied. Based on the results obtained by the questionnaires, the data was verified for understanding and exposure of the results.

Keywords: Physical Education, teacher, motivation, sport.

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura Integrada em Educação Física pela Universidade de Caxias do Sul (UCS). jcpagnoncelli@ucs.br

² Doutoranda em Educação (UCS). Mestre em Educação pela Universidade de Caxias do Sul (UCS). Docente da Universidade de Caxias do Sul na Área de Conhecimento a Ciências da Vida. Coordenadora pedagógica da Educação Básica no Colégio São José (Caxias do Sul). rramacie@ucs.br

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física vem mostrando seu importante papel no currículo escolar, porém para que isso aconteça é imprescindível que os docentes saibam o quão relevante é o seu papel dentro da sala de aula, através da escolha do conteúdo, do entender os conhecimentos prévios vindo dos alunos, da motivação dada aos discentes. Com isso, realizando um excelente trabalho, auxilia no desenvolvimento integral do aluno e na formação da autonomia e criatividade.

O esporte está interligado a nossas vidas desde muito cedo, pois é, frequentemente, evidenciado pela mídia. Ele entra no currículo escolar sendo um dos conteúdos mais trabalhados durante as aulas. Segundo Finck (2011, p. 77) “uma aula de Educação Física de qualidade pode permitir atender numerosas necessidades da população, especialmente entre crianças e jovens”. O esporte, muito além da simples prática, tem função importante na construção e elaboração de diversos valores como a solidariedade, responsabilidade, respeito, superação e disciplina. Tantos professores e alunos necessitam compreender os grandes benefícios da prática esportiva para suas vidas, somente assim, todos terão um progresso íntegro.

Para desenvolver o prazer pela prática do esporte, o professor precisa trazer para suas aulas um significativo fator: a motivação. Ela se torna indispensável para o processo de aprendizagem do aluno. Despertar o interesse é mais do que dar uma atividade, é estar junto durante a realização, é estar auxiliando o aluno na dificuldade, é estar ao lado motivando-o. Assim, fazendo com que o aluno leve o gosto pela atividade física para fora da escola, para a sua vida diária.

Isso faz com que os alunos também queiram participar dos campeonatos escolares, municipais, estaduais. Os Jogos Escolares do Rio Grande do Sul são um grande exemplo de competição que acontece em nosso estado. Em minha cidade, Nova Prata, todos os anos, os professores realizam um intenso trabalho para a participação de seus alunos nos JERGS. O incentivo e motivação estão presentes nesse processo. Geralmente, a cidade tem bons resultados, tendo representantes na fase estadual de diversas modalidades. Visto como, além do treinamento esportivo, a participação do professor, motivando e incentivando seus alunos traz excelentes benefícios.

O presente trabalho procura identificar como os professores vêm incentivando e promovendo atividades durante as aulas de Educação Física para que seus alunos possam participar dos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul – JERGS. Para apoiar o projeto, será aplicado um questionário com os professores de Educação Física da cidade de Nova Prata/RS.

1.1 DELIMITAÇÃO DO TEMA

De que forma os professores vêm incentivando e proporcionando atividades nas aulas de Educação Física quanto à participação dos alunos nos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul – JERGS na cidade de Nova Prata/RS.

1.2 PROBLEMA

A prática da Educação Física traz inúmeros benefícios à saúde, além de promover a socialização e a integração entre os praticantes, com isso, apresento o seguinte problema para discussão:

De que forma os professores vêm incentivando e proporcionando atividades nas aulas de Educação Física quanto à participação dos alunos nos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul – JERGS na cidade de Nova Prata/RS?

1.3 JUSTIFICATIVA

De acordo com a BNCC (2017), o esporte é uma das práticas mais notáveis nos momentos atuais, devido a grande aparição nos meios de comunicação. Vivemos rodeados pelo esporte, em todas suas formas. Na televisão, rádio, jornais, atrações esportivas, campeonatos, entre outros. E muitas vezes, o gosto pelo esporte é desenvolvido no período escolar, com práticas que estimulem o aluno a entender a importância que a Educação Física tem para a sua vida em geral.

Deste modo, escolhi este tema, pois ao longo de minha vida escolar e acadêmica sempre tive o exemplo de professores de minha cidade incentivando os seus alunos a participarem dos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul – JERGS. Através dos treinos e atividades relacionadas, os alunos se empenham nas competições e buscam trazer o melhor resultado para a sua escola e cidade. Além de existir a competição nos jogos, os estudantes conhecem novas pessoas, formando novas amizades, promovendo uma integração entre alunos das mais variadas cidades.

Muito me interessa aprender sobre o papel fundamental do professor, que além de ensinar, precisa motivar e incentivar seus alunos para a participação nas aulas, e também em campeonatos municipais, regionais ou estaduais a fim de mostrar as diversas possibilidades da Educação Física e como o atleta pode começar a ter oportunidades desde cedo.

Segundo Finck (2011, p.76) “a atividade física e esportiva não é um fim em si; deve ser praticada e servir como meio de plena realização do aluno, instrumento de educação para aprender a ganhar ou perder, bem como meio de

emancipação.” Portanto, o esporte é muito mais do que uma simples prática esportiva, tem diversos objetivos por trás. Trabalhados na maneira correta trazem inúmeros benefícios para os indivíduos, além de desenvolver a prática da valorização do eu e do outro, respeitando as diferenças, individualidades convivendo melhor em sociedade.

Ainda como afirma a autora citada “é também um método de socialização e integração, já que a escola é o lugar por excelência da socialização sistemática de muitos jovens de ambos os sexos.” (FINCK, 2011, p.76). A participação ativa nos esportes e demais atividades relacionadas à Educação Física faz com que o indivíduo se integre, construa novas amizades, conheça novos lugares e novas culturas.

Visto a importância do esporte no cotidiano, temos outro ponto muito presente e significativo: o incentivo e motivação do professor passado aos seus alunos a fim de construir uma aprendizagem expressiva. Ao ensinar, mostrar como fazer, treinar, o professor desenvolve a autoconfiança do aluno, fazendo que haja o desejo de melhorar o desempenho. Existe um desejo da criança ou do jovem em se sentir importante e capaz, ainda, se não há confiança durante a prática das habilidades, os alunos acabam desistindo. (SEQUEIRA et al, 2008).

Desde modo, o tema escolhido para pesquisa foi “Incentivo e motivação dos professores quanto à participação dos alunos nos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul – JERGS”.

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 Geral

Identificar de que forma os professores vêm incentivando e proporcionando atividades nas aulas de Educação Física quanto a participação dos alunos nos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul (JERGS) na cidade de Nova Prata/RS.

1.4.2 Específicos

Averiguar se os professores nas aulas de Educação Física disponibilizam momentos/oportunidades durante a aula para a participação dos JERGS.

Verificar se há mudanças na organização das aulas, como treinos, competições, auxílio financeiro e transporte de alunos para a participação nos JERGS.

Constatar se a metodologia utilizada pelo professor oportuniza atividades variadas que contribuem para o desenvolvimento dos alunos para a saída a campo aos jogos.

Verificar se os professores percebem interesses distintos entre os alunos sobre prática das modalidades esportivas ofertadas nos JERGS.

Captar os resultados finais nas diferentes escolas sobre a classificação final nos jogos nos últimos dois anos, assim como sua importância no contexto escolar.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Com o objetivo de aprofundar os conhecimentos diante do tema de pesquisa, será efetuada uma revisão da literatura através de conceitos e discussões de autores relacionados diante dos temas: Papel e importância do professor nas aulas de Educação Física, motivação nas aulas de Educação Física e Relevância Social do Esporte Escolar.

2.1 PAPEL E IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Além de ensinar, o professor de Educação Física, em suas aulas, possui a brilhante missão de auxiliar na formação de cidadãos, tornando-os críticos e autônomos e assim participando do crescimento e desenvolvimento contínuo do seu aluno. Diante disso, é necessário conhecer e discutir como essa disciplina vem acontecendo na escola perante o papel e importância do professor nas aulas da Educação Física.

Segundo a Constituição Federal (CF) de 1988 todo o indivíduo tem direito a educação e é dever do Estado e da família garanti-la. Será propiciada e motivada com participação da sociedade, objetivando o desenvolvimento integral da pessoa, o desempenho da cidadania e a qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1988). A Lei das Diretrizes e Bases da Educação – Lei 9396/94 em seu artigo 22º entra em consonância com a CF quando diz que “a educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”. O papel do professor se torna muito importante nesse processo, pois além de influenciar, auxilia no desenvolvimento da autonomia e contribui para a transmissão do conhecimento aos seus educandos.

Ainda na Lei das Diretrizes e Bases da Educação - 9396/94, evidenciando a Educação Física, em seu artigo 26, parágrafo 3º apresenta que a disciplina incorporada à proposta pedagógica da escola, se torna componente curricular obrigatório da educação básica, tendo a prática facultativa aos alunos:

I - com jornada de trabalho igual ou superior a seis horas; II - maior de trinta anos de idade; III - que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física; IV - amparado pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969; V –

Vetado; VI - que tenha prole. (LEI DAS DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO – 9396/94, ART. 26, § 3º)

Uma vez que a disciplina de Educação Física faz parte do currículo escolar, todos os discentes podem usufruir e vivenciar os variados temas que a EFI aborda, assim conhecendo não somente o esporte, esse, que por vezes, é o único trabalhado na escola, mas demais assuntos como a dança, ginásticas, lutas, práticas corporais de aventura, como traz a BNCC (2017). Outros tópicos que podem ser inseridos nas aulas são práticas que estão em destaque na mídia como o treinamento físico funcional, pilates, entre outros.

Darido e Rangel (2017) complementam que a LDB ofertou ampla evolução positiva para a Educação Física Escolar. Uma das questões é da Educação Física ser considerada componente curricular e possivelmente, a mais significativa, é de que a disciplina precisa estar associada ao projeto pedagógico da escola, ofertando a chance de interagir no dia a dia escolar e demonstrar sua importância. (DARIDO; RANGEL, 2017). Através das leis, a Educação Física pode ser inserida na interdisciplinaridade presente na escola, fazendo com que sua essencial função para a vida de todos os indivíduos, desde crianças até os adultos, seja reconhecida e praticada, proporcionando às crianças o desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo e nos adultos, o bem-estar evitando o sedentarismo.

O Referencial Curricular Gaúcho (2018) também apresenta que é de extrema valia reconhecer a Educação Física como

Componente fundante do ser social, cultural, emocional, afetivo e cognitivo. É não se limitar ao saber-fazer, mas sim, compreendê-la enquanto linguagem, como uma forma de comunicar-se com o mundo, expressando suas ideias, opiniões, pensamentos e sentimentos. Sobretudo, vale destacar a Educação Física como componente constitutivo de sujeitos, a partir do conhecimento de si e das competências desenvolvidas. (p. 110)

A prática da Educação Física auxilia na integração entre os sujeitos envolvidos, proporcionando melhor compreensão dos aspectos afetivos e emocionais e aperfeiçoando suas relações sociais. O professor, ao organizar e ministrar suas aulas necessita propor atividades que possam estar inter-relacionadas com as demais disciplinas escolares.

Diante das disposições das leis apresentadas, os professores precisam estar em constantes buscas por formações e atualizações a fim de atender as necessidades e demandas dos alunos proporcionando aulas que possam permitir

aos discentes adquirir e extrair o essencial para a construção do conhecimento. “Cada criança é um ser único e que merece nosso interesse” (FINCK, 2011, p. 79), por isso, os docentes devem estar cientes que cada indivíduo possui conhecimentos prévios que podem favorecer novas aprendizagens. Desta maneira, Mota e Pereira (2007, p.5) afirmam

O ato de ensinar envolve sempre uma compreensão bem mais abrangente do que o espaço restrito do professor na sala de aula ou às atividades desenvolvidas pelos alunos. Tanto o professor quanto o aluno e a escola encontram-se em contextos mais globais que interferem no processo educativo e precisam ser levados em consideração na elaboração e execução do ensino.

O processo ensino-aprendizagem não acontece somente na escola. Diversos fatores externos interferem no andamento do ensino, como a família, comunidade em que vive, sentimentos, emoções, condição socioeconômica, problemas diários, entre outros. Diante disso, o professor precisa levar em consideração esses elementos ao realizar seu planejamento, garantindo que cada aluno, em seu tempo e maneira de aprender, possa desenvolver suas habilidades e capacidades.

Com isso, Gallahue e Donnelly (2008, p. 184) contam que “professores sábios são profissionais liberais reflexivos, que questionam como suas escolhas curriculares e pedagógicas afetam na aprendizagem e o sentimento de seus alunos a respeito de suas experiências educacionais”. Portanto, é de extrema importância que o professor repense constantemente suas práticas pedagógicas para que possa proporcionar aos seus educandos atividades que atendam suas necessidades e contribuam pelo seu crescimento e desenvolvimento.

Apesar de todos reconhecermos a importância da disciplina, Darido (2012) em seu estudo afirmou que muitas vezes a Educação Física é utilizada como recompensa ou como punição: comportamento, o fazer das tarefas, entre outros casos que acontecem. Tais fatos ocorrem frequentemente em muitos ambientes escolares, devido ao não conhecimento dos importantes benefícios que a prática de atividades físicas traz aos indivíduos. O professor de Educação Física necessita demonstrar, através de seus planejamentos e aplicações de aulas, aos demais docentes, o quão relevante é a nossa disciplina ao bem estar e progresso de todos. Sodré e Neira (2011) ainda complementam em sua pesquisa

O preconceito em relação ao professor de Educação Física não é menor na escola pública, onde muitas vezes, de acordo com as afirmações dos estagiários, “a Educação Física é considerada aula vaga”, “é uma disciplina que não reprova” e ainda usada como moeda de troca: “se os alunos não se

comportarem não tem Educação Física". (p. 15)

Os autores citados comentam também o quanto é árduo trabalhar os conceitos teóricos durante as aulas de Educação Física, pelos motivos de que muitos alunos ainda levam a disciplina como um simples divertimento.

Independente de todas as dificuldades enfrentadas na caminhada, a importância do professor nas aulas de Educação Física está além do ambiente da sala de aula, pois necessita priorizar o desenvolvimento físico e integral do aluno, suas capacidades e habilidades, respeitando as individualidades e conhecimentos prévios.

2.2 A MOTIVAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A motivação é um elemento fundamental no processo de aprendizagem das aulas de Educação Física. Segundo Becker Jr. (1996 apud SCALON et al; 2015) a motivação é uma condição importante no esforço para a conquista de qualquer objetivo. Quando o indivíduo está motivado na realização de qualquer tarefa em sua vida, irá concentrar seus esforços e suas atitudes, fazer a diferença, almejando o êxito na conquista de suas metas.

Inúmeros fatores influenciam na aprendizagem dos indivíduos, a motivação é um deles. Conforme RODRIGUES (1991) (apud MARZINEK; 2004)

Um dos principais fatores que interferem no comportamento de uma pessoa é a motivação, que influi com muita propriedade em todos os tipos de comportamentos, permitindo um maior envolvimento ou uma simples participação em atividades que se relacionem com a aprendizagem, o desempenho, a atenção. (p.18)

Uma maneira de motivar seus alunos é demonstrar entusiasmo em suas aulas, participar juntamente com eles durante atividades, despertando assim o interesse nos discentes por querer aprender e partilhar o conhecimento. Gallahue e Donnelly (2008) relatam que o entusiasmo pode ser propagado direta ou indiretamente, pela entonação da voz, por uma decoração estimulante ou por uso de músicas no decorrer das tarefas.

Sobre isso, Mantoan et al. (2015) alegam que

A Educação Física escolar vem buscando meios e estratégias para atender as necessidades educacionais dos alunos e para isso torna-se importante o professor buscar alternativas inovadoras, que estimulem o aluno a identificar as suas capacidades e competências; a conhecer a sua cultura corporal,

assumindo uma posição de reflexão sobre o que aprende e sobre o contexto social em que vive. (p.233)

Atualmente os professores concorrem a todo o momento com as diferentes tecnologias e por este motivo precisam buscar novas e variadas técnicas que possam despertar a curiosidade e o encantamento do aluno pelas atividades propostas. Se o professor está motivado o aluno também vai se sentir assim e conseqüentemente participa da aula com maior entusiasmo e assim o desenvolvimento de suas capacidades e habilidades ocorre de maneira mais eficaz.

É de conhecimento que não é só a motivação que interfere na aprendizagem, fatores como a presença da família, condições e ambiente, currículo, conteúdos abordados pelos docentes também participam desse processo. Justi et al. (2017) descreve que tais fatores podem dificultar o bom progresso escolar e que estão ligados aos períodos e situações negativas da vida do educando, podendo manifestar algumas disfunções de caráter físico, social ou emocional. Portanto, mais uma vez, deve-se entender que o aluno traz suas vivências familiares, sociais para a escola e isso pode interferir positiva ou negativamente na sua aprendizagem.

Independente, o professor necessita realizar seu papel de educador e motivador de seus alunos a fim de desenvolver a autonomia, despertar o interesse pela prática esportiva, não só na escola, mas também proporcionar que levem o gosto pela atividade física além do espaço escolar, para a sua vida. Paludo (2015, p. 17) relata que “o professor de Educação Física deve adotar esse fator como principal para manter o contato com seus alunos conseguindo assim compreendê-los como indivíduos com experiências e dificuldades distintas”. Neira (2009) cita que para Piaget o que interessa é a evolução do aluno na perspectiva intelectual, social e moral e não apenas que lhes sejam passados conhecimentos instrumentais.

Paludo (2015, p.18) ainda afirma “além disso, o professor carrega a responsabilidade de transmitir valores, normas, formas de pensar para que o aluno conviva em sociedade”. É significativo que o professor conheça seus alunos, o que eles gostam, o que aguça o interesse e a criatividade deles, encontrando meios de atender as variadas necessidades da turma.

2.3 RELEVÂNCIA SOCIAL DO ESPORTE

O esporte está presente em nossas vidas desde quando somos muito

pequeninhas. Faz parte da rotina da maioria das pessoas, seja por meio da mídia, campeonatos apresentando na televisão, rádios, jornais, internet ou simplesmente pelo gosto da prática para desenvolver o seu bem estar.

Muitas vezes, é o primeiro contato com o esporte é na escola, através das aulas de Educação Física. Darido e Rangel (2017) determinam que o esporte na escola, tem por objetivo socializar e proporcionar a cultura pelo movimento de expressão do aluno em ação, contribuindo para a manifestação social e prática crítica da cidadania, impossibilitando a exclusão e a competitividade acentuada. O esporte tem como função relevante, além do movimento, o convívio entre os participantes, o respeito das regras, favorecendo o processo de desenvolvimento integral do aluno. As autoras ainda afirmam

O professor, [...], além de proporcionar aos alunos a vivência de diferentes modalidades, deve levá-los a refletir de forma crítica, não só sobre os problemas que envolvem o esporte na sociedade, tais como a utilização de drogas ilícitas para melhoria da performance, a corrupção e a violência, mas também sobre seus aspectos positivos, como a geração de empregos, o desenvolvimento de pesquisas científicas [...] (DARIGO; RANGEL, 2017, p. 183)

A Educação Física através de suas vertentes promove, muito além da prática esportiva. O professor precisa fazer com que seus discentes entendam o porquê de cada atividade realizada, que façam relação com a vida, conseguindo perceber que, por meio do esporte, podem promover sua carreira profissional. Moreira e Pereira (2008, p.35) complementam o pensamento acima que “simplesmente saber jogar não lhe garante desenvolver valores como solidariedade, respeito, companheirismo, pois, para que isso ocorra é necessário o professor conduzir ativamente o processo de ensino e refletir sobre ele”. Através das práticas e atividades que são proporcionadas é possível desenvolver as capacidades físicas e ao mesmo tempo introduzir valores acima citados que serão benéficos à vida do aluno como cidadão ativo e participante da sociedade.

Finck (2011) descreve o esporte como sendo “o principal, o mais enriquecedor e o mais polêmico conteúdo da EFI escolar” e acrescenta que mudanças quanto à sua abordagem pedagógica precisam ocorrer. A maneira como o professor o apresenta e o aplica, muitas vezes, não atinge o interesse de muitos alunos, pois traz atividades que englobam o esporte de rendimento, tornando as aulas monótonas e exaustivas. Deste modo, pode-se propor tarefas voltadas ao desenvolvimento do coletivo, da integração e cooperação entre os alunos.

Castellani Filho et al (2009) acrescenta

Na escola, é preciso resgatar os valores que privilegiam o coletivo sobre o individual, defendem o compromisso da solidariedade e respeito humano, a compreensão de que o jogo se faz “a dois”, e de que é diferente jogar “com” o companheiro e jogar “contra” o adversário. (p. 70)

Os três autores citados acima nos mostram que mais do que ensinar o esporte, precisa-se trabalhar o conjunto, equipe, a cooperação e união. O mundo está carente desses sentimentos e através da boa e adequada prática do esporte pode-se fortalecer essas emoções. Existem diversos campeonatos mundiais, nacionais, estaduais e municipais que integram as mais variadas modalidades esportivas existentes e também representam a universalidade do esporte, mostrando os seus benefícios e alegrando a todos os espectadores. Trago como exemplo, as Olimpíadas, Copa do Mundo FIFA, Pan-Americano, Copa América, entre tantos outros. Todas essas competições agregam ao que já foi discutido anteriormente.

Dentre esses, o presente projeto, trará a explanação dos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul, popularmente conhecido como JERGS. O JERGS é disputado anualmente em quatro fases: municipal, coordenadoria, regional e final estadual. Participam estudantes nas categorias Infantil (12 a 14 anos) e Juvenil (15 a 17 anos). Incluem modalidades como: voleibol, futsal, handebol, atletismo, basquetebol, tênis de mesa e xadrez, além de atletismo, bocha paraolímpica e tênis de mesa para alunos com deficiência. É viabilizado pela Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul, preparado e supervisionado pela Assessoria de Esporte Educacional do Departamento Pedagógico e realizado pelas Coordenadorias de Educação (CRE) em parceria com as prefeituras municipais e escolas do estado.

De acordo com o site da Secretaria de Educação do Estado, os JERGS tem como objetivo promover, aos estudantes da rede pública escolar, a prática do esporte educacional e com isso

Qualificar a sua cidadania, com vista à construção de um mundo melhor, livre de qualquer tipo de discriminação, através de princípios como compreensão mútua, fraternidade, solidariedade, responsabilidade e cultura da paz, dando continuidade ao processo pedagógico vivenciado nas escolas mobilizando a comunidade escolar em prol do esporte educacional.

Desta forma percebemos como é necessário que os alunos participem desses campeonatos, onde através do esporte podem desenvolver valores e princípios, novas amizades e conhecer novas cidades e pessoas, assim aumentando seu repertório cultural.

Cada esporte tem suas características, essas despertam o interesse dos indivíduos e fazem preferi-lo para a prática. O professor se torna indispensável quando se fala em despertar o interesse, pois é na escola, que muitas vezes temos o primeiro contato com o esporte e é por meio de uma boa conduta docente que o aluno irá levar o gosto para fora da escola e fazer o esporte se tornar algo essencial para a sua vida.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO

A pesquisa se dará pelo método quantitativo e qualitativo. De acordo com Gerhardt e Silveira (2009, p. 33) “a pesquisa quantitativa [...] tende a enfatizar o raciocínio dedutivo, as regras da lógica e os atributos mensuráveis da experiência humana”. Já a pesquisa qualitativa “não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc”. (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 33). Os dois tipos de pesquisas podem dar suporte uma para a outra, assim complementando o estudo (BRYMAN, 1992 apud FLICK, 2009, p.39).

A pesquisa será de caráter descritivo. Conforme Gerhardt e Silveira (2009, p. 35) a pesquisa descritiva “exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar”.

3.2 SUJEITOS DA PESQUISA

Os sujeitos da pesquisa serão 15 professores de Educação Física que participam dos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul nas escolas municipais, estaduais da rede pública e particular da cidade de Nova Prata/RS.

3.2.1 Critérios De Inclusão

O critério de inclusão determinado é o questionário ser realizado na cidade de Nova Prata/RS, pois a acadêmica-pesquisadora reside nesse município. Os professores participantes devem atuar ou já atuaram com os Jogos Escolares do Rio Grande do Sul – JERGS.

3.2.2 Aspectos Éticos

A realização dessa pesquisa primeiramente necessitará da aprovação do Comitê de Ética da Universidade de Caxias do Sul. A partir disso, serão entregues, aos professores que farão parte do estudo, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice A) para ser assinado em duas vias. Após a assinatura desse documento, o responsável deve devolver uma cópia à pesquisadora para dar prosseguimento à pesquisa.

3.3 LOCAL DO ESTUDO

O presente estudo será executado com professores de Educação Física que atuam com os Jogos Escolares do Rio Grande do Sul nas escolas municipais e estaduais da rede pública e particular de Nova Prata/RS.

3.4 DESCRIÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS

A pesquisa utilizará como recurso para a coleta de dados um questionário que conforme Gerhardt e Silveira (2009, p. 69) “é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante, sem a presença do pesquisador”. O questionário contara com 13 perguntas fechadas e 1 pergunta aberta, em que “favorece uma padronização e uniformização dos dados coletados” (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 70); de múltipla escolha, a respeito do assunto do presente projeto “Incentivo e motivação dos professores quanto à participação dos alunos nos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul – JERGS”.

A preferência por esse instrumento se deu devido a fácil compressão para os participantes e também por ser um método acessível e com grande facilidade para a coleta e análise dos dados. Uma das vantagens do questionário, segundo Gerhardt e Silveira (2009) é por alcançar respostas mais rápidas e precisas. Para Marconi e Lakatos (2003, p. 201) “junto com o questionário deve-se enviar uma nota ou carta explicando a natureza da pesquisa, sua importância e a necessidade de obter respostas, tentando despertar o interesse do recebedor”. Devido a isso, juntamente com o questionário será enviado um termo de consentimento com toda

explicação sobre o estudo.

O questionário será aplicado pela própria acadêmica-pesquisadora que irá entregar o questionário aos professores e explicará o objetivo e como deverão respondê-lo.

3.4.1 Instrumento – Questionário

O questionário é um método de coleta de dados, é organizado por um número de perguntas, baseadas em um tema, que são respondidas pelo informante (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

O questionário tem inúmeras vantagens como a economia de tempo, obtenção de respostas rápidas e precisas, possibilita uma uniformidade durante a avaliação, por ter natureza impessoal; o pesquisador não influencia nas respostas; o informante não necessita se identificar (MARCONI; LAKATOS, 2003). Porém, apresenta, também, algumas desvantagens, tais como, muitos informantes deixam respostas em branco, não se pode ajudar o informante em questões mal compreendidas; a demora para devolução pode prejudicar a contagem dos dados, entre outras (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

O questionário usado nesse estudo foi elaborado pela própria acadêmica-pesquisadora, será constituído por 14 perguntas. Será impresso e autoaplicável. Os participantes da pesquisa receberão explicação a cerca de como respondê-lo. Após irão realizar a leitura e marcarão a alternativa que melhor se encaixar em sua realidade.

3.4.2 Estudo Piloto

Será realizado um estudo piloto com um grupo de professores de uma das escolas de Nova Prata/RS, sendo que esta grupo não será contabilizado na amostra final do estudo. Esse processo tem por objetivo apurar a viabilidade do processo metodológico.

3.5 PROCESSAMENTO E ANÁLISE DE DADOS

Após a coleta de dados, é necessário que se faça uma análise das informações obtidas. Segundo Marconi e Lakatos (2003, p. 231) “todos os dados pertinentes e significativos devem ser apresentados, e se algum resultado for inconclusivo tem de ser apontado”.

Os autores ainda citam que na análise, o investigador aprofunda os detalhes a fim de responder suas indagações e assim organizar as relações essenciais entre os dados adquiridos e as hipóteses elaboradas (MARCONI; LAKATOS, 2003).

Os dados obtidos pelos questionários serão analisados após serem tabulados e explanados através de gráficos.

3.6 PERÍODOS DE ACOMPANHAMENTO

Para o andamento da pesquisa definiu-se períodos de acompanhamento de dezenove semanas, totalizando quatro meses e uma semana. O quadro 1 abaixo apresenta a trajetória e organização das etapas da pesquisa.

Quadro 1 - Períodos da pesquisa

ETAPAS	AÇÕES
1	Contato com professores de Educação Física da cidade de Nova Prata/RS.
2	Assinatura e recolhimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; explicação sobre a coleta de dados. Entrega dos questionários.
3	Recolhimento dos questionários.
4	Estruturação da construção dos dados.
5	Organização do projeto.

Na primeira etapa será feito contato com os professores de Educação Física que atuam nas escolas municipais e estaduais da rede pública e privada da cidade de Nova Prata/RS. Já na segunda etapa serão coletadas as assinaturas do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice A), explicando como será aplicado o questionário, juntamente já será entregue o questionário e combinado uma data para recolhimento. Na terceira etapa, será recolhido os questionários.

Na quarta e quinta etapa, serão detalhados, organizados e analisados os

dados obtidos pelos questionários para a realização do trabalho final.

4 PLANO DE DESENVOLVIMENTO

4.1 CRONOGRAMA

Quadro 2 - Cronograma

TAREFAS	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Confecção do projeto de pesquisa	X	X	X	X						
Defesa do projeto					X					
Projeto Piloto						X				
Coleta dos dados							X	X		
Análise dos resultados								X	X	
Defesa de TCCII										X

4.2 ORÇAMENTO

Quadro 3 – Orçamento

DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
Impressões de papel ofício A4 preta (questionário)	45	0.20	9.00
Impressões de papel ofício A4 preta (projeto)	90	0.20	18.00
Pasta para transporte de folhas	1	5.00	5.00
Combustível			50.00
Total (aproximado)			82.00

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 04 mai. 2019

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 04 abr. 2019.

CASTELLANI FILHO, Lino et al. **Metodologias do Ensino de Educação Física**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009. 200 p.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação física na escola: Implicações para a prática pedagógica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318523/recent>>. Acesso em: 14 abr. 2019

DARIDO, Suraya Cristina. Diferentes Concepções sobre o Papel da Educação Física na Escola. In: PAULISTA, Universidade Estadual. **Caderno de Formação: Formação de Professores Bloco 02 - Didática dos Conteúdos**. 6. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 34-50. Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/unesp/381290/1/caderno-formacao-pedagogia_16.pdf>. Acesso em: 17 maio 2019.

FINCK, Silvia Christina Madrid. **A Educação Física e o Esporte na Escola**. 2. ed. Curitiba: Ibpex, 2011. 187 p.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318523/cfi/38!/4/4@0:0.00>>. Acesso em: 15 mai. 2019

GALLAHUE, David L; DONNELLY, Frances Clealand. **Educação Física Desenvolvimentista para todas as crianças**. 4. ed. São Paulo: Phorte Editora, 2008. 705 p.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Ufrgs, 2009. 120 p. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em: 19 maio 2019.

JUSTI, Jadson et al. FATORES QUE INFLUENCIAM O DESEMPENHO ESCOLAR DE ADOLESCENTES DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE RIO VERDE, GO. In: XIII CONGRESSO NACIONAL DA EDUCAÇÃO, 13., 2017, Curitiba. **Anais...**. Curitiba: , 2017. p. 1 - 9. Disponível em: <http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/23049_11679.pdf>. Acesso em: 06 maio 2019.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 310 p.

MARZINEK, Adriano. **A MOTIVAÇÃO DE ADOLESCENTES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**. 2004. 89 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Física, Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação Física, Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2004. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACAO_FISICA/dissertacao/Adriano_Marzinek.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2019.

MANTOAN, Isabela; PIVOVAR, Weliton; KOGUT, Maria Cristina. A MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL I NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA. In: EDUCERE - XII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 12., 2015, Curitiba. **Anais...**. Curitiba:, 2015. p. 1 - 14. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/19217_8874.pdf>. Acesso em: 05 abr. 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é base**. 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2019.

MOTA, Maria Sebastiana Gomes; PEREIRA, Francisca Elisa de Lima. DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM: PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E DESENVOLVIMENTO MENTAL DO INDIVÍDUO. In: I COLÓQUIO SOBRE DOCÊNCIA PROFISSIONAL E PROEJA DO CEFET-AM, 1., 2007, Manaus. **Anais...**. Manaus: -, 2007. p. 1 - 11. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/tcc_desenvolvimento.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2019.

MOREIRA, Camila M.; PEREIRA, Juliana M. **O ensino do conteúdo esporte na escola: o olhar dos professores iniciantes e professores experientes**. In: II Seminário de Estudos em Educação Física Escolar, 2008, São Carlos. **Anais...** São Carlos: CEEFE/UFSCar, 2008, p.33-60. Disponível em: <<http://www.eefe.ufscar.br/upload/2.pdf>>. Acesso em: 16 abr. 2019

NEIRA, Marcos Garcia. **Educação Física: Desenvolvendo competências**. 3ª ed. – São Paulo: Phorte, 2009

PALUDO, Daniela Prado. **Motivação das aulas de Educação Física para estudantes do Ensino Médio**. 2015. 42 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/133194/000983818.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 04 abr. 2019.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. **Referenciais curriculares do estado do Rio Grande do Sul: linguagens, códigos e suas tecnologias**. Porto Alegre: SE/DP, 2009. Disponível em:

<http://portal.educacao.rs.gov.br/Portals/1/Files/1531.pdf>. Acesso em: 05 abr. 2019

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. **Jogos Escolares do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre. Disponível em: <http://www.educacao.rs.gov.br/jogos-escolares-do-rio-grande-do-sul>. Acesso em: 30 abr. 2019

SCALON, Roberto M. et al. Motivação no Esporte. In: SCALON, Roberto M (Org.). **A Psicologia do Esporte e a Criança**. 2. ed. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2015. Cap. 1. p. 11-29. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=uOuoDAAAQBAJ&pg=PT8&lpg=PT8&dq=scalon+motivacao&source=bl&ots=Xjr-MU8tNi&sig=ACfU3U1qfyBzyeMUKZUfvsWNgBIMhr9Qsw&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwidsovn0q3iAhUKFLkGHSIHC38Q6AEwB3oECAcQAQ#v=onepage&q=1996&f=false>. Acesso em: 03 abr. 2019.

SEQUEIRA, Renata Serra et al. Motivação para a Atividade Física na Escola. In: VILARTA, Roberto; BOCCALETTO, Estela Marina Alves (Org.). **Atividade Física e Qualidade de Vida na Escola::** Conceitos e Aplicações Dirigidos à Graduação em Educação Física. Campinas: Ipes, 2008. Cap. 11. p. 101-109. Disponível em: https://www.fef.unicamp.br/fef/sites/uploads/deafa/qvaf/livro_afqv_completo.pdf. Acesso em: 25 abr. 2019.

SODRÉ, Marina de Lima; NEIRA, Marcos Garcia. A Formação de professores de Educação Física na Universidade de São Paulo: análise das experiências de estágio disciplinar. **Caderno de Educação Física**, São Paulo, v. 10, p.11-18, 2011. Sem. Disponível em: http://www.gpef.fe.usp.br/teses/sodre_01.pdf. Acesso em: 15 maio 2019.

APÊNDICES

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Este documento visa convidá-lo (a) a participar como sujeito voluntário da pesquisa **“INCENTIVO E MOTIVAÇÃO DOS PROFESSORES QUANTO À PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NOS JOGOS ESCOLARES DO RIO GRANDE DO SUL - JERGS”**, proposta pela disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I, que integra a grade curricular do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade de Caxias do Sul.

O objetivo deste estudo é identificar de que forma os professores vêm incentivando e proporcionando atividades nas aulas de Educação Física quanto a participação dos alunos nos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul (JERGS) na cidade de Nova Prata/RS.

Os dados para a realização desta pesquisa serão obtidos através de um questionário elaborado pela própria acadêmica-pesquisadora. Os conhecimentos produzidos com este estudo poderão ser publicados, contudo, os dados e resultados individuais da pesquisa estarão sob sigilo ético, não sendo mencionados os nomes dos/das participantes em nenhuma apresentação oral ou trabalho escrito que venha a ser publicado.

Há risco mínimo à pessoa participante na pesquisa. Se no decorrer da pesquisa o participante resolver não mais continuar ou cancelar o uso das informações prestadas até então, terá toda a liberdade de fazê-lo, sem que isso lhe acarrete qualquer consequência.

A pesquisadora Júlia Cristina Pagnoncelli é graduanda em Educação Física, na Universidade de Caxias do Sul, e se compromete a esclarecer devida e adequadamente qualquer dúvida ou necessidade de informações que o/a participante venha a ter no momento da pesquisa ou posteriormente, através do e-mail jcpagnoncelli@ucs.br.

Cada questionário conterà uma via desse documento, que será assinado pelo participante e pela pesquisadora responsável. Esse documento possui informações importantes a respeito do caráter da pesquisa e de contato para qualquer dúvida, também garante seus direitos como participante da pesquisa.

Após ter conhecimentos sobre os tópicos da pesquisa e esclarecido minhas

dúvidas, eu _____,
identidade nº _____, concordo em participar da
presente pesquisa.

PARTICIPANTE

PESQUISADORA

NOVA PRATA, _____ de 2019.

APÊNDICE B – INSTRUMENTO DE PESQUISA – QUESTIONÁRIO

Estimados professores.

Este questionário faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso I, da graduanda do curso de Educação Física da Universidade de Caxias do Sul, Júlia Cristina Pagnoncelli. Peço que você participe assinalando APENAS UMA ALTERNATIVA, sendo a que melhor expresse seu ponto de vista.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL Curso de Educação Física	
INCENTIVO E MOTIVAÇÃO DOS PROFESSORES QUANTO À PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NOS JOGOS ESCOLARES DO RIO GRANDE DO SUL - JERGS	
PERGUNTAS	
BLOCO 1 – Treinos e Organização de aula	
<i>1) Em suas aulas, quantos períodos são oferecidos para treinos visando a participação nos JERGS?</i>	<i>2) Os alunos treinam quanto tempo no período extraclases?</i>
<input type="checkbox"/> De 1 a 2 períodos	<input type="checkbox"/> De 1 a 2 horas
<input type="checkbox"/> De 2 a 3 períodos	<input type="checkbox"/> De 2 a 3 horas
<input type="checkbox"/> Mais de 3 períodos	<input type="checkbox"/> Não treinam
<input type="checkbox"/> Não treinam	<input type="checkbox"/> Outro
<i>3) A escola disponibiliza ajuda financeira para transporte, lanches e demais gastos?</i>	<i>4) A escola permite mudanças na organização da aula para treinos?</i>
<input type="checkbox"/> Sim, ajuda	<input type="checkbox"/> Sim, permite mudanças na organização
<input type="checkbox"/> Ajuda pouco	<input type="checkbox"/> O professor decide
<input type="checkbox"/> Não ajuda	<input type="checkbox"/> Não permite mudanças
<input type="checkbox"/> Outro	<input type="checkbox"/> Outra
BLOCO 2 - Metodologia	
<i>5) Os alunos demonstram mais interesse para qual modalidade esportiva?</i>	<i>6) Você acompanha seus alunos durante as saídas para participar dos JERGS?</i>
<input type="checkbox"/> Esportes Coletivos	<input type="checkbox"/> Acompanha todas as saídas
<input type="checkbox"/> Esportes Individuais	<input type="checkbox"/> Acompanha parcialmente
<input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Não acompanha os alunos
	<input type="checkbox"/> Outra
<i>7) A escola permite a saída dos alunos para prestigiar os colegas nos jogos?</i>	<i>8) Você percebe que os alunos gostam e se dedicam para participar dos JERGS?</i>
<input type="checkbox"/> Em todos jogos	<input type="checkbox"/> Sim, os alunos gostam e se dedicam
<input type="checkbox"/> Em alguns jogos	<input type="checkbox"/> Os alunos se dedicam parcialmente
<input type="checkbox"/> Somente em jogos das fases finais	<input type="checkbox"/> Os alunos não se dedicam
<input type="checkbox"/> Não permite saídas	<input type="checkbox"/> Outro
BLOCO 3 – Classificação nos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul	
<i>9) Nos últimos dois anos, seus alunos obtiveram classificação na fase MUNICIPAL dos JERGS?</i>	<i>10) Nos últimos dois anos, seus alunos obtiveram classificação na fase COORDENADORIA dos JERGS?</i>
<input type="checkbox"/> 1º lugar	<input type="checkbox"/> 1º lugar

<input type="checkbox"/> 2º lugar	<input type="checkbox"/> 2º lugar
<input type="checkbox"/> 3º lugar	<input type="checkbox"/> 3º lugar
11) Nos últimos dois anos, seus alunos obtiveram classificação na fase REGIONAL dos JERGS?	12) Nos últimos dois anos, seus alunos obtiveram classificação na fase ESTADUAL dos JERGS?
<input type="checkbox"/> 1º lugar	<input type="checkbox"/> 1º lugar
<input type="checkbox"/> 2º lugar	<input type="checkbox"/> 2º lugar
<input type="checkbox"/> 3º lugar	<input type="checkbox"/> 3º lugar
BLOCO 4 – Motivação e Importância das Competições	
<i>13) Para você, qual é o seu papel quanto a motivação de seus alunos?</i>	
<input type="checkbox"/> A motivação interfere na aprendizagem do aluno, tanto positiva como negativamente.	
<input type="checkbox"/> A motivação permite que o aluno se sinta incluído e isso faz com que há maior participação nas aulas.	
<input type="checkbox"/> A motivação não interfere na aprendizagem do aluno.	
<i>14) Qual é a importância da participação em competições, como o JERGS? (Espaço para você deixar sua opinião – sua opinião é muito importante)</i>	